

Disciplina:

Introdução à Administração (ADM0219)

Área Funcional da Empresa

Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais

Prof^a Débora Eleonora Pereira da Silva

E-mail: dsilva.ufs@hotmail.com

Introdução

Um dos fatos mais marcantes e que comprovaram a necessidade de que materiais devem ser administrados cientificamente foi, sem dúvida, as duas grandes guerras mundiais.

Nesses eventos ficou comprovado que o fator abastecimento ou suprimento se constituiu em elemento de vital importância e que determinou o sucesso ou o insucesso dos empreendimentos.

Soldados e estratégias por mais eficazes que fossem, eram insuficientes para o alcance dos resultados esperados.

Munições, equipamentos, vestuários adequados, combustíveis foram, são e serão necessários sempre, no momento oportuno e no local certo, isto quer dizer que administrar materiais é como administrar informações:

“quem os têm quando necessita, no local e na quantidade necessária, possui ampla possibilidade de ser bem sucedido”.

Para refletir:

- Qual será a importância da Administração de Materiais no projeto de um ônibus espacial?

Gestão de materiais envolve um vasto campo de relações que são interdependentes e que precisam ser bem geridos para evitar desperdícios.

- é otimizar o investimento em estoques, aumentando o uso eficiente dos meios internos da empresa, minimizando as necessidades de capital investido.

A grande **questão** é poder determinar qual a quantidade ideal de material em estoque, onde tanto os custos, como os riscos de não poder satisfazer a demanda serão os menores possíveis.

Definição

É um conjunto de atividades desenvolvidas dentro de uma empresa, de forma centralizada ou não, destinadas a suprir as diversas unidades, com os materiais necessários ao desempenho normal das respectivas atribuições.

- “visa à garantia de existência contínua de um estoque, organizado de modo a nunca faltar nenhum dos itens que o compõem, sem tornar excessivo o investimento total”.

Principais objetivos da área :

- a) Preço Baixo - reduzir o preço de compra implica em aumentar os lucros, se mantida a mesma qualidade;
- b) Alto Giro de Estoques - implica em melhor utilização do capital, aumentando o retorno sobre os investimentos e reduzindo o valor do capital de giro;
- c) Baixo Custo de Aquisição e Posse - dependem basicamente da eficácia das áreas de Controle de Estoques, Armazenamento e Compras;

d) Continuidade de Fornecimento - resultado de uma análise criteriosa quando da escolha dos fornecedores.

Os custos de produção, expedição e transportes são afetados diretamente por este item.

Subsistemas Típicos:

* **Controle de Estoque** – é subsistema responsável pela gestão econômica dos estoques, através do planejamento e da programação de material, compreendendo a análise, a previsão, o controle e o ressuprimento de material.

O setor acompanha e controla o nível de estoque e o investimento financeiro envolvido.

* **Classificação de Material** - subsistema responsável pela identificação (especificação), classificação, codificação, cadastramento e catalogação de material.

*** Aquisição / Compra de Material** -
subsistema responsável pela gestão,
negociação e contratação de compras de
material e do processo de licitação.

É da responsabilidade de Compras assegurar que as matérias-primas exigida pela Produção estejam à disposição nas quantidades certas,
nos períodos desejados.

Compras não é somente responsável pela quantidade e pelo prazo, mas precisa também realizar a compra em preço mais favorável possível, já que o custo da matéria-prima é um componente fundamental no custo do produto.

*** Armazenagem / Almoxarifado** - subsistema responsável pela gestão física dos estoques, compreendendo as atividades de guarda, preservação, embalagem, recepção e expedição de material, segundo determinadas normas e métodos de armazenamento.

O Almoxarifado é o responsável pela guarda física dos materiais em estoque, com exceção dos produtos em processo.

É o local onde ficam armazenados os produtos, para atender a produção e os materiais entregues pelos fornecedores

*** Movimentação de Material** - subsistema encarregado do controle e normalização das transações de recebimento, fornecimento, devoluções, transferências de materiais e quaisquer outros tipos de movimentações de entrada e de saída de material.

* **Inspeção de Recebimento** - subsistema responsável pela verificação física e documental do recebimento de material, podendo ainda encarregar-se da verificação dos atributos qualitativos pelas normas de controle de qualidade.

* **Cadastro** - encarregado do cadastro de fornecedores, pesquisa de mercado e compras.

* **Inspeção de Suprimentos** - responsável pela verificação da aplicação das normas e dos procedimentos estabelecidos para o funcionamento da Gestão de Materiais em toda a organização, analisando os desvios da política de suprimento traçada pela Gestão e proporcionando soluções.

* **Padronização e Normalização** - subsistema responsável pela obtenção de menor número de variedades existentes de determinado tipo de material, por meio de unificação e especificação dos mesmos, propondo medidas de redução de estoques.

* **Transporte de Material** - subsistema que se responsabiliza pela política e pela execução do transporte, movimentação e distribuição de material.

A colocação do produto acabado nos clientes e as entregas das matérias-primas na fábrica é de responsabilidade do setor de Transportes e Distribuição.

É nesse setor que se executa a Gestão da frota de veículos da empresa, e/ou onde também são contratadas as transportadoras que prestam serviços de entrega e coleta.

Funções do Estoque

a) Garantir o abastecimento de materiais à empresa, neutralizando os efeitos de:

- demora ou atraso no fornecimento de materiais;
- sazonalidade no suprimento;
- riscos de dificuldade no fornecimento.

b) Proporcionar economias de escala:

- através da compra ou produção em lotes econômicos;
- pela flexibilidade do processo produtivo;
- pela rapidez e eficiência no atendimento às necessidades.

Os estoques constituem um vínculo entre as etapas do processo de compra e venda

- no processo de comercialização em empresas comerciais - e entre as etapas de compra, transformação e venda
- no processo de produção em empresas industriais.

Classificação de Estoques

Estoques de Matérias-Primas (MPs) - insumos e materiais básicos que ingressam no processo produtivo da empresa.

Estoques de Materiais em Processamento - materiais que estão sendo processados ao longo das diversas seções que compõem o processo produtivo da empresa. Não estão nem no almoxarifado - por não serem mais MPs iniciais - nem no depósito (por ainda não serem PAs. Mais adiante serão transformadas em PAs)

Estoques de Produtos Acabados (PAs) - produtos já prontos e acabados, cujo processamento foi completado inteiramente. É o estágio final do processo produtivo e já passaram por todas as fases, como MP, materiais em processamento, materiais acabados

Tipos de Almoxarifados

1) Almoxarifados de matérias-primas:

- Materiais diretos: são aqueles que entram diretamente na elaboração e transformação dos produtos, ou seja, todos os materiais que se agregam ao produto, fazendo parte integrante de seu estado.

Podem também ser itens comprados prontos ou já processados por outra unidade ou empresa.

- Materiais indiretos (auxiliares): são aqueles que ajudam na elaboração, execução e transformação do produto, porém diferenciam dos anteriores pois não se agregam a ele, mas são imprescindíveis no processo de fabricação.

2) Almoxarifados de produtos em processos (intermediários): são os itens que entraram no processo produtivo, mas ainda não são produtos acabados.

3) Almoxarifado de produtos acabados: é o local dos produtos prontos e embalados os quais serão distribuídos aos clientes. O seu planejamento e controle é de suma importância tendo em vista que o não giro do mesmo irá onerar o custo do produto, além de forte injeção á obsolescência.

4) Almoxarifado de manutenção: é o local onde estão as peças de reposição, apoio e manutenção dos equipamentos e edifícios ou ainda os materiais de escritório “papel e caneta” usados na empresa.

Controle dos Estoques

O objetivo é evitar a falta de material sem que esta diligência resulte em estoque excessivos às reais necessidades da empresa.

O controle procura manter os níveis estabelecidos em equilíbrio com as necessidades de consumo ou das vendas e os custos daí decorrentes.

Funções Controle do Estoque

Para organizar um setor de controle de estoques, inicialmente deve-se descrever suas funções principais que são:

- a) determinar** "o que" deve permanecer em estoque. Número de itens;
- b) determinar** "quando" se devem reabastecer os estoques. Periodicidade;
- c) determinar** "quanto" de estoque será necessário para um período predeterminado; quantidade de compra;

d) acionar o Depto. de Compras para executar aquisição de estoque;

e) receber, armazenar e atender os materiais estocados de acordo com as necessidades;

f) controlar os estoques em termos de quantidade e valor, e fornecer informações sobre a posição do estoque;

g) manter inventários periódicos para avaliação das quantidades e estados dos materiais estocados;

h) identificar e retirar do estoque os itens obsoletos e danificados.

Curva ABC - permite identificar aqueles itens que justificam atenção e tratamento adequados quanto à sua Gestão.

Obtém-se a curva ABC através da ordenação dos itens em ordem decrescente de importância relativa, obtida através da multiplicação do custo unitário com o volume comprado.

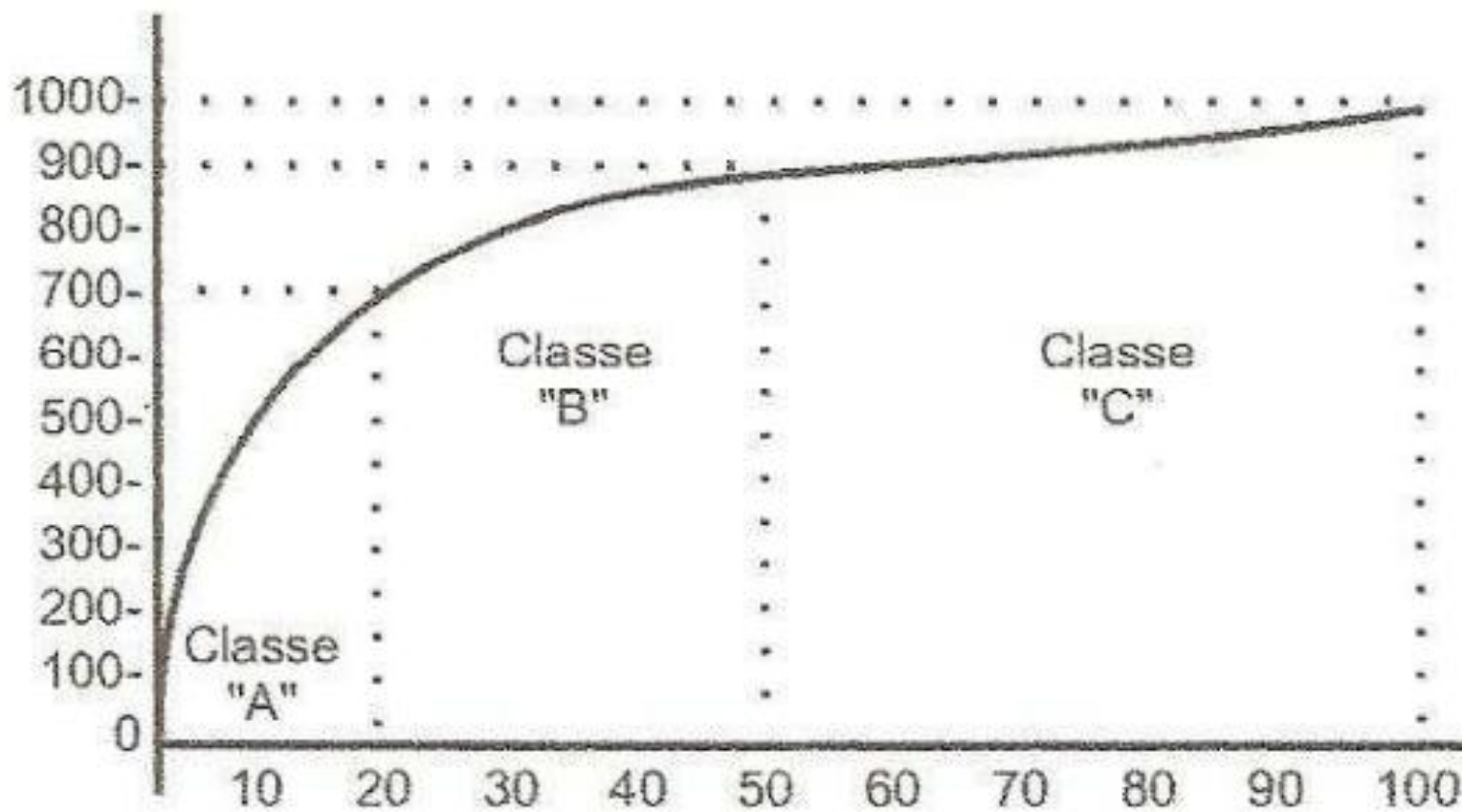
A curva ABC usada para definição de políticas de vendas, estabelecimento de prioridades para a programação da produção e uma série de outros problemas usuais na empresa.

Após os itens terem sido ordenados pela importância relativa, as classes da curva ABC podem ser definidas das seguintes maneiras:

Classe A: Grupo de itens mais importante que devem ser trabalhados com uma atenção especial pela Gestão.

Classe B: Grupo intermediário.

Classe C: Grupo de itens menos importantes em termos de movimentação, no entanto, requerem atenção pelo fato de gerarem custo de manter estoque.



A ideia central é:

“Identificar os 20% de esforços/ações que são responsáveis pela geração de 80% dos resultados e os gestores tem que se concentrar neles, procurando melhorá-los e aperfeiçoá-los cada dia mais.

Sistema de Reposição Periódica

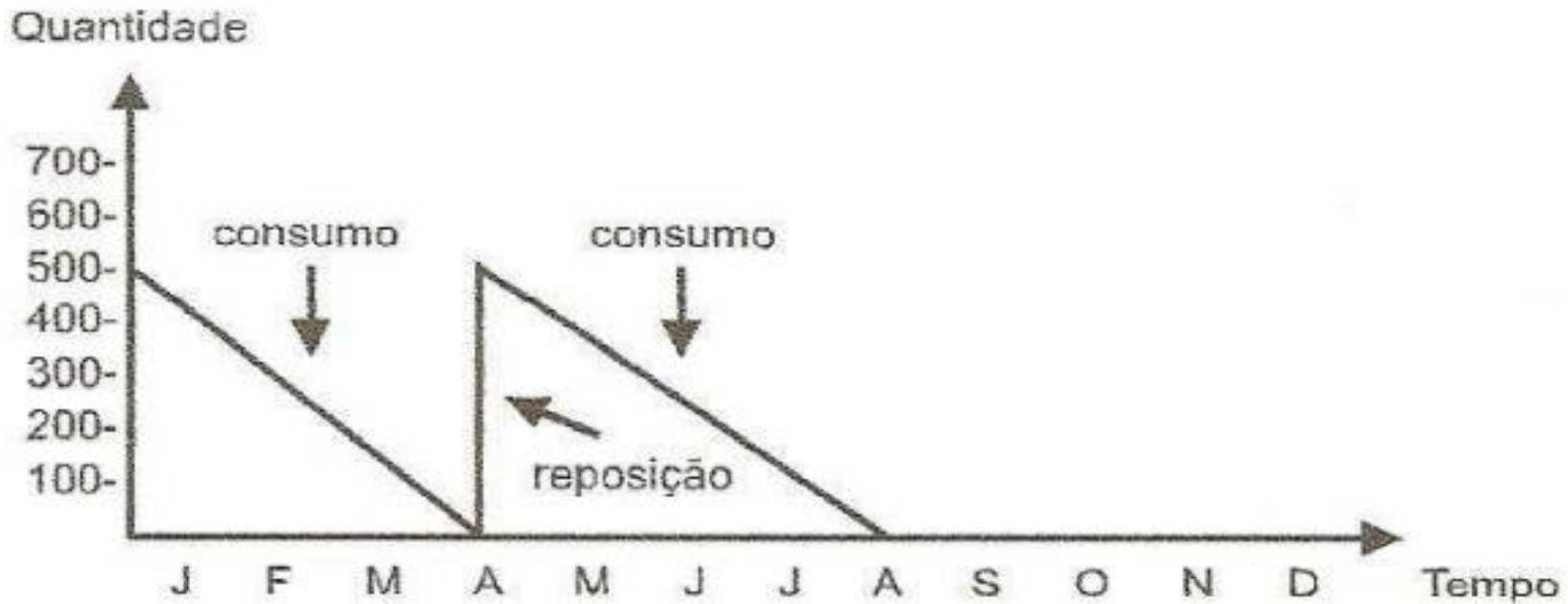
Consiste em fazer pedidos para reposição em intervalos de tempo pré-estabelecidos para cada item. Estes intervalos, para minimizar o custo de estoque, devem variar de item para item.

Sistema de Reposição Contínua

1. Sistema de Duas Gavetas -
2. Sistema de Estoque Mínimo-Máximo (quantidades fixas)

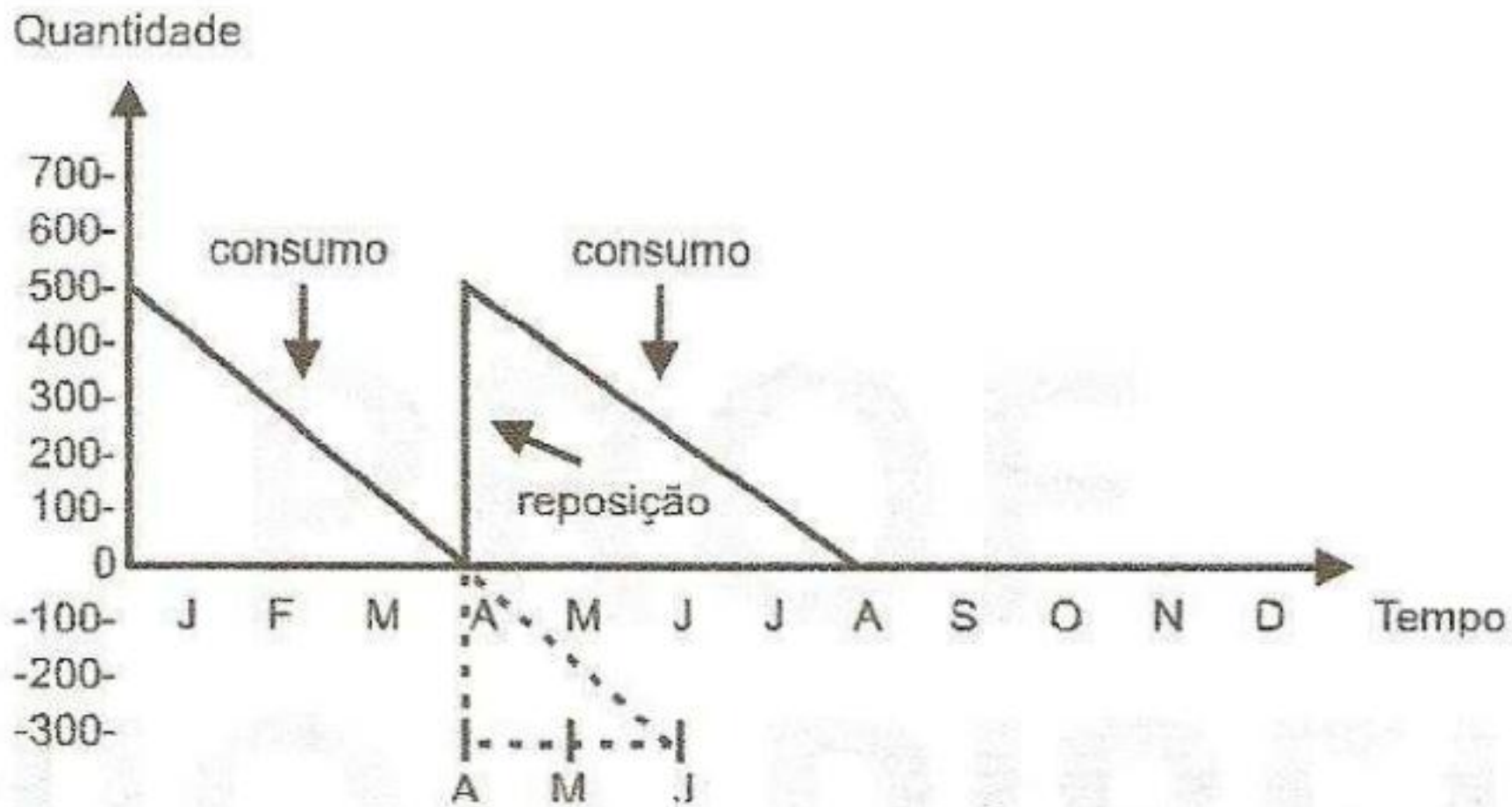
Tempo de Reposição (Ressuprimento, Atendimento)

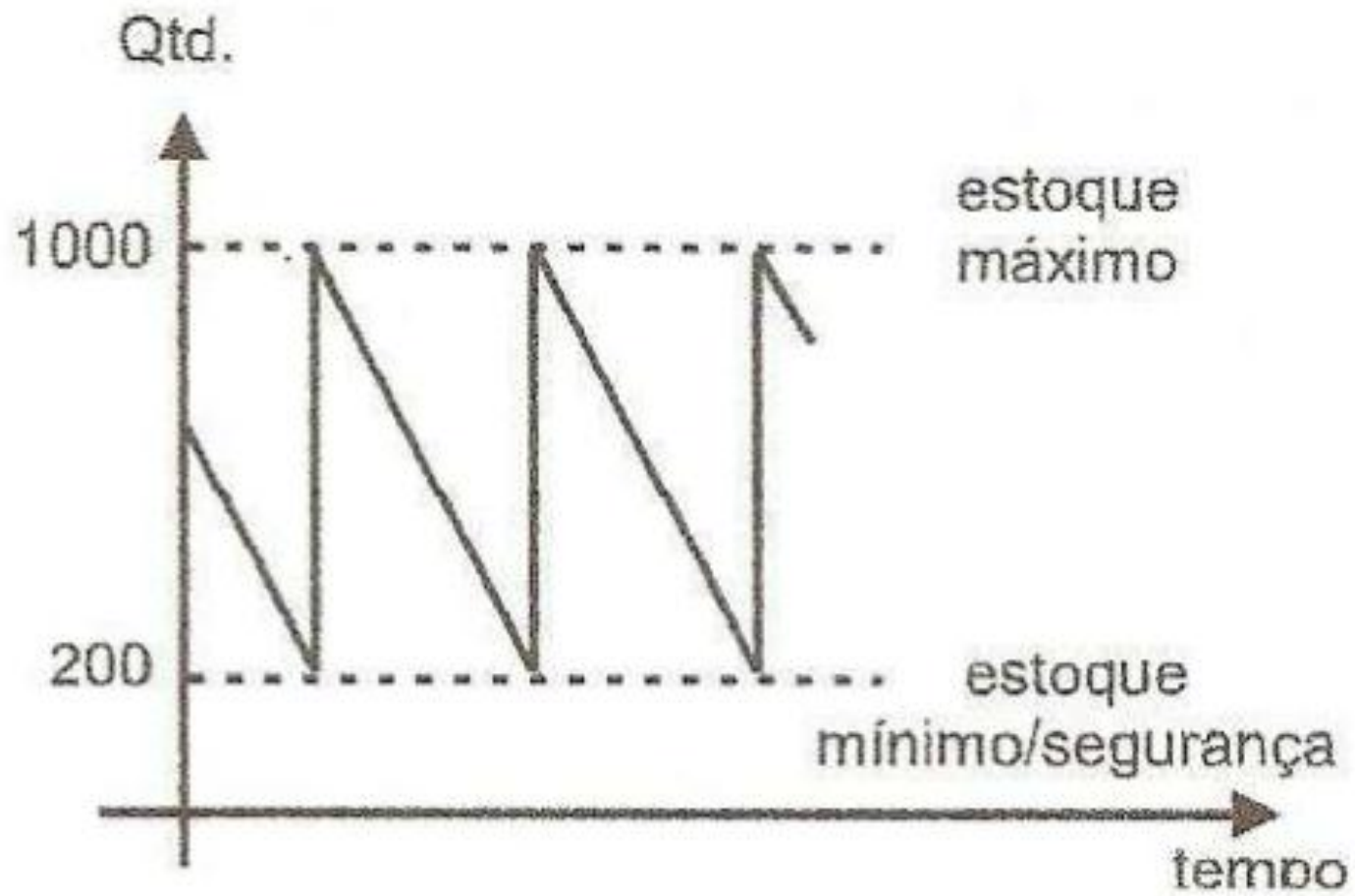
- a) emissão do pedido - Tempo desde a emissão do pedido de compras até ele chegar ao fornecedor;
- b) preparação do pedido - Tempo que leva o fornecedor para fabricar os produtos, separar, emitir faturamento e deixá-los em condições de serem transportados.
- c) Transportes - Tempo que leva da saída do fornecedor até o recebimento pela empresa dos materiais encomendados.



Curva Dente de Serra - Apresentação da movimentação (entrada e saída) de um item dentro de um sistema de estoque. O ciclo será sempre repetitivo e constante se:

- a) não existir alteração de consumo durante o tempo T;
- b) não existirem falhas administrativas que provoquem um esquecimento ao solicitar compra;
- c) o fornecedor nunca atrasar;
- d) nenhuma entrega for rejeitada pelo controle de qualidade





Inventários (controle de estoque)

É a verificação da existência dos materiais da empresa, através de um levantamento físico de contagem, para confrontação com os estoques registrados nas fichas, efetuado periodicamente, para efeito de balanço contábil físico e financeiro do almoxarifado, seções, depósitos e de toda a empresa, atendendo a exigência fiscal da legislação.

Periódicos – Contagem física

Rotativo - É realizado no decorrer do exercício financeiro envolvendo grupos de itens específicos em determinados períodos (dias, semanas ou meses).

Uma das vantagens deste inventário é que não tem necessidade de interromper o processo operacional.

Geral - É realizado no final do exercício envolvendo todos os itens de uma só vez ("Fechado para balanço").

Uma das desvantagens é que interrompe o processo operacional.

Permanente – Registra constantemente todas as entradas e saídas, há um controle contínuo dos estoques.